



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

A IMPORTÂNCIA DOS SOLOS, NO ENSINO DE GEOGRAFIA: O USO DA TERRA NA CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO

André Anderson Sousa Dias.UEPB.-ID¹

¹ Licenciando em Geografia. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência.UEPB E-mail:
andersom-sousa@hotmail.com

Fernando Florencio da Silva.UEPB-ID²

¹ Licenciando em Geografia. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência.UEPB E-mail:
nandobq66@gmail.com

Gerlane Bezerra Cavalcante.UEPB-ID³

³ Licenciando em Geografia. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência.UEPB E-mail:
Gerlane_miranda@hotmail.com

Resumo

Este artigo expressa as análises vivenciadas e efetivadas no contexto das experiências adquiridas no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID/CAPES/UEPB, fundamentado na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio São Sebastião, localizado em Campina Grande-PB. Tendo como principal objetivo, observado mediante as experiências empíricas, inserir o estudo da geografia física, através do tema solos, possibilitando a compreensão da geografia física no âmbito escolar, intercalando as temáticas abordadas como o lugar de desenvolvimento do aluno, criando uma ponte entre a escala geral e a local, Através de situações em que o aluno sintasse tentado pelas orientações curriculares e atividades que possibilitem a praticidade do tema estudado, estimulando a pesquisa e a compreensão. A proposta trabalhada, materializou-se junto a escola São Sebastião no bairro alto branco, nas turmas do 1º A, Médio. A proposta elaborada possibilitou averiguar a realidade das turmas em questão, e contribuir com



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

novas fórmulas de ensino, levando em consideração o lugar de desenvolvimento dos alunos que detém o DNA do pertencimento, possibilitando os mesmos a buscarem entender, o espaço a partir do seu espaço, contribuindo para compreensão das transformações e manifestações que os cercam. O presente trabalho propôs a relação entre teoria e prática, buscando compreender a importância dos solos na construção das sociedades e na finalização do ensino médio a partir de conteúdos geográficos espaciais. A metodologia utilizada, inicialmente trabalhou a influência dos solos na construção e organização das sociedades, posteriormente aplicou-se questionário investigativo com intuito de averiguar o quanto de conhecimento os mesmos apresentam sobre o tema proposto, seguido de aulas teóricas sobre solos, identificando sua formação, as características advindas de cada tipo de solo, sua morfológicas, mudanças estruturais e principalmente suas utilidades praticas. Os resultados obtidos, foram satisfatórios, a partir do projeto aplicado, constatou-se o ideal crítico dos discentes possibilitando os mesmos a identificarem a importância da preservação dos solos, além de compreender o real papel da disciplina Geografia ao interligar as varias escalas e atribuir relações entre as localidades, configurando característica a cada espaço, entendendo que cada local é único, manifestando-se de diferentes formas em contextos históricos espaciais diferentes.

Palavras-chave: Solos. Ensino de Geografia. Categoria Lugar.

Introdução

Identificar as mudanças e as transformações ocorridas no espaço sempre foi alvo de investigação por parte dos sabios, compreender essas causalidades é de fundamental importancia para aquisição e compreensão do saber, a geografia dessa maneira contribui de modo bastante relevante por investigar de maneira geral o espaço, atribuindo características e enfatizando as metamorfoses advinda no tempo e no espaço, A geografia como disciplina escolar possibilita o estudo das varias escalas de análise espacial, contribuindo para formação inicial dos alunos, ao entenderem que é a partir das relações espaciais que prevalecem a interação entre homem e natureza, colaborando para humanização do espaço. Mesmo com essas contribuições, a geografia escolar vem perdendo credibilidade, em decorrências



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

do modo como a mesma é vista no contexto escolar, o alunado enxerga a mesma como cansativa descritiva e nomenclática, distante de atender as perspectivas ou acontecimentos reais, decorre que essa estrutura geográfica é fruto da própria caracterização da geografia como ciência. Diante do exposto percebe-se que as mudanças e permanências ultrapassam as barreiras estabelecidas pelo contexto educacional atual, essas mudanças necessitam de novas configurações curriculares, onde as práticas metodológicas se relacionem com as mudanças ocorridas no tempo e no espaço, interligado todo e qualquer conteúdo ao perfil do aluno, levando sentido as mudanças espaciais e compreendendo “o porque das coisas acontecem”. Como afirma Nestor:

Esses fragmentos de textos nos permitem compreender que as metodologias de ensino de geografia apresentam um movimento de permanência e resistência ao longo de muito tempo, sendo que parte delas é vista como um problema que perdura na prática escolar até os dias atuais. Por outro lado, contudo, é possível enxergar propostas de ruptura em cada uma dessas situações. (NESTOR, 2011, p.18).

Compreendendo o espaço a partir do lugar

Um dos aspectos importantes atribuídas ao estudo da geografia refere-se as categorias de análises, onde as mesmas contribuem para formulação interação e interligação dos fatores espaciais, desse modo a categoria lugar expressa a porção do espaço onde o indivíduo tem apego sentimental contribuindo o estudo do lugar pelo geral e do geral pelo local, dando significado aos eventos ocorridos no espaço.

Solos, um recurso essencial

Desde os primórdios das civilizações o homem utilizou-se dos solos, como ferramenta de sobrevivência, utilizando de forma empírica e sem nenhum conhecimento prático. A partir de estudos e com o desenvolvimento da ciência moderna, cientistas começaram a tribuir a importância em relação ao manuseio e



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

por ser um recurso de grande valia para desenvolvimento de qualquer sociedade.

De acordo com Fábio:

Solo é um corpo natural dinâmico constituído de materiais minerais e orgânicos e que contém matéria viva, é diferenciado em horizontes de profundidade variável, que diferem do material do qual eles foram originados em morfologia, propriedades físicas e químicas, composição e em características biológicas. (FÁBIO, 2007, P.4).

Apartir desse entendimento, compreende-se a especificidade dos solos, compreendendo características diferentes, em relação à localidade e ao material de origem provenientes na formação do solo, como também do espaço ao qual o mesmo está sofrendo influências.

O principal objetivo da prática efetivada foi introduzir o ensino da geografia física, através da temática solos, estabelecendo elos de ligações entre o assunto abordado e as várias escalas geográficas, todas interligadas ao perfil do aluno, possibilitando os mesmos a identificarem características próprias de cada tipo de solo, contribuindo para a formação dos discentes e o manejo dos recursos naturais.

Metodologia

O projeto ocorreu junto a E.E.E.F.M. São Sebastião, localizada no bairro Alto Branco, na cidade de Campina Grande-PB, apartir das atividades do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID/CAPES/UEPB, Subprojeto de Geografia, durante os meses de maio a agosto de 2014, no 1º ano A, do ensino médio, como efetivação do projeto vivenciado articulado ao Professor titular da disciplina Geografia, sendo o método fenomenológico escolhido, por desenvolver nos alunos a percepção dos lugares, de acordo com a vivência de cada um.

Desse modo o projeto utilizou-se como estratégia, desenvolver a temática através do diálogo entre bolsista e aluno, possibilitando a interação e o discurso dos discentes na construção do conhecimento, para tanto se faz necessário conhecer a realidade das turmas e sua opinião em relação ao estudo da geografia física, posteriormente aplica-se um aparato teórico, seguido de atividades e pesquisas com esfacelamento da turma em equipes, onde cada grupo realizou uma linha de



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

pesquisa a partir dos principais solos Brasileiros, ao final do projeto a turma envolvida materializou um perfil de solo, colocando em evidencia as abordagem anteriormente utilizadas, juntamente com um questionário final que retrata de forma geral, sobre alguns conteúdos trabalhados em sala de aula, além da apresentação dos trabalhos produzidos pelos alunos em grupos, com cartazes, recursos de vídeos e fotografias.

Resultados e Discussões

Os resultados permitiram concluir, a evolução por parte dos alunos, a partir da criação do perfil de solos (Figura 1e 2), foi notorio a participação e a criticidades estabelecida no que se refere a preservação dos solos e dos recursos como um todo, essa atividade resultou em trabalhos práticos que vai além da sala de aula, na verdade possibilitou uma junção de fatores, como a teoria e a pratica, que emancipam o aluno a ir buscar sempre “lá fora” engajados pela busca dos acontecimentos que os rodeiam, trabalhando sempre a importancia dos lugares, onde requer maior visibilidade às experiências vivenciadas dos alunos.

Figura 1e 2: Montagem do perfil de solo, em sala de Aula, 1º “A”.



Fonte: André Anderson Sousa Dias, 2014.

Conclusão



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

Portanto, o referido projeto, proporcionou varias experiências vivenciadas na pratica para os alunos e principalmente para os estagiários que permitiu adquirir e repassar, novas habilidades, competências, conhecimentos, que servirá como novas oportunidade, onde o objetivo principal é a melhoria no processo de formação dos professores e a valorização do ensino aprendizagem, capaz de atender o real papel da educação, fazendo um elo entre as teorias acadêmicas e as praticas escolares, de acordo com as necessidades dos alunos, contribuindo para o processo de formação inicial, e sendo uma oportunidade ideal para se colocar em pratica a teoria que se desenvolve na caminhada acadêmica.

Agradescimentos

Os autores agradecem o apoio concedido mediante as bolsas, efetuada pela Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior – CAPES, através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência.

Referências

CARVALHO, D. De. **Methodologia do Ensino Geográfico** (Introdução aos Estudos de Geografia Moderna). Primeira Parte. Petrópolis: Typografia das Vozes, 1925.

CALLAI, H. C. Estudar o Lugar Para Compreender o Mundo. IN: LIBANEO, J. C. **Didática/José Carlos Libaneo-** São Paulo:Cortez,1994.-(coleção magistério.serie formação do professor).

NESTOR, A. K. et. al. (Org.). **Práticas pedagógicas para o Ensino Médio.** V. 2. Porto Alegre: Penso, 2011.

OLIVEIRA, F. H. T. **GÊNESE, MORFOLOGIA E CLASSIFICAÇÃO DE SOLOS PARA GRADUANDOS.** AREIA – PBJUNHO DE 2007.